



NEWSLETTER



Seja bem-vindo à edição de março da nossa Newsletter!

Aqui, compartilhamos as principais novidades da Medicina Nuclear. Entre elas, a campanha vitoriosa da SBMN para trazer ao Brasil o Congresso ALASBIMN 2028, a coordenação do Grupo de Trabalho (GT) responsável por discutir normas para a Radiofarmácia no país e a recente indicação de PET/CT no SUS para estadiamento do câncer de esôfago. Fique por dentro das atualizações e siga de perto as ações mais recentes do setor!

SBMN CONFIRMA BRASIL COMO SEDE DO CONGRESSO ALASBIMN 2028



O Brasil foi escolhido para sediar o Congresso ALASBIMN em 2028, com decisão anunciada durante o XXX Congresso da ALASBIMN, no México. A candidatura apresentada pela Presidente da SBMN, Dra. Elba Etchebehere, e pelo Vice-Presidente, Dr. Paulo Almeida, teve apoio unânime dos países participantes.

“Essa conquista só foi possível graças às interlocuções iniciadas pelos ex-presidentes Dr. Rafael Lopes e Dr. Juliano Cerci, ao respaldo do Conselho Consultivo e ao suporte das Sociedades Europeia, Americana e Mundial de Medicina Nuclear”, explica a Dra. Elba Etchebehere.

“O feito reforça a posição do país na Medicina Nuclear e expande a cooperação científica internacional”, destaca o Dr. Paulo Almeida. A presença da SBMN no encontro também possibilitou a formalização de acordos com as Sociedades Europeia e Americana, que deve promover maior colaboração e participação brasileira em fóruns internacionais. Com a edição de 2026 marcada para Cartagena das Índias, na Colômbia, o Rio de Janeiro receberá o evento seguinte, quando reunirá especialistas da América Latina e de diversas partes do mundo. Os preparativos para a realização de um Congresso de alto nível já estão em andamento.

Entre as prioridades da Diretoria Executiva da SBMN para o Biênio 2025–2026, está a promoção do Brasil como sede de eventos internacionais, visando impulsionar sua visibilidade global e aumentar o número de parcerias estratégicas.

Saiba mais!



SBMN DISCUTE NORMAS DA RADIOFARMÁCIA

A SBMN tem se dedicado a fortalecer a regulamentação das Unidades de Radiofarmácia no Brasil, alinhando-se às necessidades locais e aos parâmetros internacionais. Para apoiar a ANVISA e outros órgãos reguladores, especialistas estão elaborando diretrizes técnicas que assegurem a qualidade e a segurança dos radiofármacos, sem impactar os serviços de Medicina Nuclear.

Os subsídios técnicos do Grupo de Trabalho (GT) de Radiofarmácia serão encaminhados à ANVISA, com a intenção de colaborar na criação de normas brasileiras. Essas ações evidenciam a importância do diálogo contínuo entre especialistas e reguladores, mantendo uma regulamentação que acompanhe a evolução da área no Brasil.

“Agradecemos o trabalho árduo e célere do GT de Radiofarmácia e esperamos implementar essa estratégia o mais rapidamente possível”, enfatizou o 1º Secretário da SBMN e líder do GT de Radiofarmácia, Dr. Gustavo Gomes.”

Além do GT de Radiofarmácia, a SBMN coordena o GT de Unidade de Radiofármaco, o GT PET-PSMA, o GT Neuro e o GT Sementes de Iodo-125. Cada grupo tem como responsabilidade discutir e propor avanços em seus respectivos campos, contando com a participação de profissionais especializados em cada tema. **Saiba mais!**



PET/CT INDICADO NO SUS PARA ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE ESÔFAGO

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) aprovou a ampliação do uso do FDG PET/CT para o estadiamento de câncer de esôfago localmente avançado, sem metástases evidentes, após resultados inconclusivos na tomografia computadorizada convencional. A medida permitirá diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes para os pacientes. Esta é a quinta indicação de exame de Medicina Nuclear incorporada ao SUS, que evidencia o esforço para modernizar e facilitar o acesso da população a tecnologias avançadas.



Segundo o Diretor de Defesa e Ética Profissional, Dr. Dalton Anjos, o engajamento de todos os colegas da Medicina Nuclear e áreas correlatas, enviando suas sugestões para a consulta pública sobre câncer de esôfago, foi estratégico para permitir a incorporação dessa tecnologia no SUS.

O FDG PET/CT é fundamental tanto para o diagnóstico quanto para o acompanhamento de doenças, como o câncer, e contribui para a melhoria da qualidade do atendimento oncológico. A recomendação da Conitec ainda precisa ser aprovada pelo Ministério da Saúde para oficializar a incorporação na rede pública de saúde. **Saiba mais!**

CALENDÁRIO

Vem aí o 18º Simpósio Edwaldo Camargo e o 2º Congresso CancerThera, nos dias 4 e 5 de abril, no Cyan – Centro de Convenções de Itupeva (SP). O evento reunirá especialistas nacionais e internacionais para discutir avanços em Medicina Nuclear, Radiofarmácia e Teranóstico.

Saiba mais: simposioedwaldocamargo.com.br.